

Piptocarpha axillaris (Less.) Baker

(cambará, cambará branco, cambará da folha miúda, oliveira do mato, vassoura preta)

Família: Asteraceae

Endêmica: sim¹

Bioma/Fitofisionomia: Mata Atlântica¹

Recomendação de uso: Restauração

A vassoura-preta é um arbusto ou árvore, de 3 a 5 m de altura, com tronco de casca cinza-clara que ao ser cortada oxida internamente, tornando-se praticamente preta. Sua madeira não apresenta valor comercial, mas sua flores tem potencial apícola.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (caixotaria, celulose e papel, lenha), produtos não madeireiros (apícola)⁴

Características gerais

Porte: altura 3.0-15.0m DAP 50cm^{2,4}

Cor da floração: creme^{2,3}

Velocidade de desenvolvimento: -

Persistência foliar: Semidecídua^{4,3}

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: Reto, Levemente tortuoso⁴

Superfície do tronco: -

Tipo de fruto: Seco indeiscente (Aquênio)²

Cuidados

Poda de condução e de galhos: sim⁴

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: -

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Pioneira^{6,7,8}

Polinizadores: Abelhas e diversos insetos pequenos.^{4,3}

Período de floração: agosto a outubro³

Tipo de dispersão: Anemocórica^{4,5,3}

Agentes dispersores: -

Período de frutificação: outubro a abril³

Associação simbiótica com raízes: sim⁷

Ausência de micorriza arbuscular (MA) no campo, porém incidência muito alta da colonização de MA em casa de vegetação e resposta muito alta à inoculação de MA.

Produção de mudas

Obtenção de sementes: -⁴

Os frutos devem ser macerados para desprendimento das sementes.

Tipo de semente: Ortodoxa⁴

Tratamento para germinação: Sem necessidade de tratamento⁴

Produção de mudas: Canteiros⁴

Como as sementes são pequenas, recomenda-se semeá-las em sementeiras e repicar as plântulas em recipientes individuais (sacos de polietileno com 20 cm de altura e 7 cm de diâmetro ou tubetes de polipropileno com tamanho médio). A repicagem deve ser feita de 4 a 6 semanas após a germinação.

Tempo de germinação: 15 a 45 dias⁴

Taxa de germinação: -

Número de sementes por peso: 1500000/kg⁴

Exigência em luminosidade: Exigente em luz⁵

Bibliografia

¹ LOEUILLE, B. *Piptocarpha*. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 15 ago. 2013.

² GROKOVISKI, L. Estudo taxonômico do gênero *Piptocarpha* R. Br. (Asteraceae: Vernonieae) no Estado do Paraná, Brasil. 2007. 93 f. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2007.

³ MORELLATO, L. P. C. Estudo da fenologia de árvores, arbustos e lianas de uma floresta semidecídua no sudeste do Brasil. 1991. 176 f. Tese (Doutorado em Biologia) - Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1991.

⁴ CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2010. v. 4., 644 p.

⁵ BORG, M. A Floresta Atlântica do litoral norte do Paraná, Brasil: aspectos florísticos, estruturais e estoque de biomassa ao longo do processo sucessional. 2010. 165 f. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. 2010.

⁶ IVANAUSKAS, N. M.; RODRIGUES, R. R.; NAVE, A. G. Fitossociologia de um trecho de Floresta Estacional Semidecidual em Itatinga, São Paulo, Brasil. *Scientia Forestalis*, Piracicaba, n. 56, p. 83-99, dez. 1999.

⁷ ZANGARO, W.; NISIZAKI, S. M. A.; DOMINGOS, J. C. B.; NAKANO, E. M. Micorriza arbuscular em espécies arbóreas nativas da bacia do Rio Tibagi, Paraná. *Cerne*, Lavras, v. 8, n. 1, p. 77-87, 2002.

⁸ GANDOLFI, S.; LEITÃO-FILHO, H. F.; BEZERRA, C. L. F. Levantamento florístico e caráter sucessional das espécies arbustivo-arbóreas de uma floresta mesófila semidecídua no município de Guarulhos, SP. *Revista Brasileira de Botânica*, São Paulo, v. 55, n. 4, p. 753-767, 1995.